

Porto Alegre, 07 de março de 2023.

Ofício n.º 035/2023-BAN

Objeto: Pedido de informações sobre a Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental Monte Caseros

Exma. Sra. Secretária de Educação do Estado:

Este mandato parlamentar, **em dezembro de 2021**, enviou ofício a esta Secretaria acerca da situação precária da Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental Monte Caseros, localizada em Ibiraiaras, que estaria com diversos problemas estruturais<sup>1</sup>, conforme relatado:

*Além das rachaduras e do teto e piso que estão cedendo, o atendimento de 126 alunos da comunidade precisa ser improvisado, pois a escola dispõe somente de duas salas de aula - uma das salas precisou ser dividida para poder atender duas turmas.*

*De acordo com a comunidade escolar, uma das turmas é atendida na varanda da escola, ficando refém das condições climáticas para o acontecimento das aulas. Apontam, também, que, de acordo com laudo emitido por engenheiros do CROP, a reforma da estrutura é inviável, pois o prédio, que tem mais de 60 anos, está completamente comprometido. Por fim, ressaltam que o pedido para a nova construção já foi realizado no Sistema de Gestão de Obras - SGO, inclusive já foi efetuado o levantamento topográfico para a construção de uma escola nova.*

*Em novembro deste ano, lideranças indígenas solicitaram audiência com esta Secretaria com intuito de questionar se a referida escola será contemplada com os recursos do Programa Avançar - segundo informações três escolas indígenas participarão do Programa.*

---

<sup>1</sup>[Com apenas 2 salas de aula, escola indígena improvisa espaço para atender 126 alunos em Ibiraiaras | Rio Grande do Sul | G1](#)

Na ocasião, questionamos a Secretaria se a referida escola seria contemplada pelo Programa Avançar RS, obtendo resposta positiva, de que teria sido incluída como Escola Padrão da Rede Estadual, com projeto ainda em elaboração, razão pela qual não poderia precisar um cronograma para o início das obras.

Em **janeiro de 2022**, após a queda de um pinheiro sobre a estrutura, a Escola foi interditada e a comunidade escolar passou a ter aulas remotas.

Em **outubro de 2022**, não havia nenhuma mudança na situação precária dos estudantes e trabalhadores da instituição, conforme levantamento realizado pelo Diário Gaúcho:

*No Norte, a Seduc informou que se enquadram no levantamento o Instituto Estadual Ernesto Ferreira Maia, localizado em Fontoura Xavier, que enfrenta problemas na rede elétrica e Escola Indígena Monte Caseros, em Ibiraiaras, que está **em fase de finalização do projeto arquitetônico para um novo imóvel**. Até que uma nova sede seja construída, a comunidade aguarda a locação de contêineres. De acordo com a secretaria, a escola Monte Caseros está interditada desde janeiro de 2022, após a queda de um pinheiro sobre a estrutura, e não tem previsão de conclusão dos trabalhos.*

Apesar de toda a urgência da situação, quase **um ano e meio depois** a situação não foi resolvida. Os alunos continuam tendo aulas de forma remota, uma vez que muitos não possuem acesso às ferramentas que possibilita a aula online, e os containers prometidos, mesmo que provisórios, não foram efetivados, ainda que a estrutura já esteja pronta para recebê-los. Da mesma forma, não houve o início das obras definitivas.

Diante da grave situação relatada, este mandato parlamentar, comprometido com o fortalecimento da educação e com a defesa da comunidade escolar, manifesta profunda preocupação com a situação. Entendemos que é urgente a realização das obras necessárias e de medidas de segurança para os estudantes, pais, professores e funcionários.

Por isso, frente ao relato, **solicitamos**, nos termos da Lei de Acesso à Informação:

1. Em relação à estrutura provisória:
  - a. Que confirme se o processo para a realização da obra já está em andamento, e, em caso afirmativo, também informe:
    - i. qual(is) a(s) razão(ões) para o atraso nas obras da escola?
    - ii. quem esta Administração identifica como responsável(is) pelos atrasos?
    - iii. que medidas de responsabilização foram ou serão tomadas em relação a ele(s)?
  - b. Em formato de cronograma, solicitamos seja apontado:
    - i. que ações estão sendo executadas para garantir a segurança da comunidade escolar;
    - ii. quem são os responsáveis diretos pela execução das ações acima referidas; e
    - iii. qual a previsão de conclusão das referidas obras.
2. Em relação à estrutura definitiva para a escola:
  - a. Que confirme se o processo para a realização da obra já está em andamento, e, em caso afirmativo, também informe:
    - i. qual(is) a(s) razão(ões) para o atraso nas obras da escola?
    - ii. quem esta Administração identifica como responsável(is) pelos atrasos?
    - iii. que medidas de responsabilização foram ou serão tomadas em relação a ele(s)?
  - b. Em formato de cronograma, solicitamos seja apontado:



## **Assembleia Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul

- i. que ações estão sendo executadas para garantir a segurança da comunidade escolar;
  - ii. quem são os responsáveis diretos pela execução das ações acima referidas; e
  - iii. qual a previsão de conclusão das referidas obras.
3. Em relação ao Programa Avançar, que confirme se a Escola foi, de fato, contemplada.
  - a. em caso positivo, indique a quantidade de recursos bem como o cronograma para sua execução.

Saudações cordiais,

**Luciana Genro**  
Deputada Estadual